

Informalidade é problema sério no Brasil, diz Ignacy Sachs

Economista e consultor do Sebrae destaca dois tipos de informalidade: a provocada pelo desespero e aquela dos que se colocam na informalidade por maladrage

Sandra Manfrini

A informalidade é um dos mais sérios problemas do País, segundo o economista e consultor do Sebrae, Ignacy Sachs. Em palestra realizada durante a Feira do Empreendedor em São Paulo, nesta quarta-feira (17), sobre "As duas informalidades e o futuro dos empreendedores de pequeno porte", Sachs disse que existem hoje dois tipos de informalidade no Brasil.

A primeira é resultado do desespero de pessoas que têm que sobreviver, mas não têm chances na economia formal, e a segunda que seria provocada por aqueles que se colocam na informalidade por maladrage, para fugir do pagamento dos impostos.

"Para a primeira delas temos que estender as mãos. Para o segundo tipo, o problema pertence ao Ministério Público", afirmou Sachs.

Lei Geral

O economista destacou o projeto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, elaborado a pedido do governo federal pelo próprio Sebrae, com sugestões do segmento, como um primeiro passo para tentar reduzir a informalidade no País. Segundo ele, a Lei Geral é importante porque "procura remover obstáculos à informalidade, como desburocratizar a abertura dos pequenos negócios".

Além disso, lembrou Sachs, a proposta de Lei Geral prevê a implantação do Super Simples, que seria mais amplo que o atual Simples, abrangendo todos os tributos, não apenas os federais. "Não creio que só a lei resolva o problema dos informais, mas é um primeiro passo", disse.

Pesquisa

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae em São Paulo, Alencar Burti, fez a abertura da palestra de Sachs e apresentou dados que revelam que para cada uma micro e pequena empresa formal do estado, existem outras duas na informalidade. Segundo Burti, existem em São Paulo 1,3 milhão de micro e pequenas empresas formais, que empregam 67% da População Economicamente Ativa (PEA) do estado.

Eugenio Novaes



Segundo o economista e consultor do Sebrae, Ignacy Sachs, a informalidade é um dos mais sérios problemas do País

O número elevado de informais mostra, segundo Burti, o grande desafio que o Sebrae tem para enfrentar. Segundo ele, a Feira do Empreendedor é uma pequena amostra de como o tema vem sendo estudado pelo Sebrae e como essa tem sido uma preocupação da instituição.

Visitantes aprovam palestras

Na feira, os visitantes e empreendedores podem ouvir palestras, com duração de uma hora e quinze minutos, sobre vários temas: planejando vendas, cuidando do dinheiro, legalizando sua empresa, empreendedorismo.

O objetivo das palestras é dar ao empreendedor noções sobre esses temas para que ele busque orientação adequada na hora de abrir seu negócio e compreenda a importância da legalização do seu negócio. Para o empresário da área de consultorias, Eugênio Machado Ribeiro, que assistiu a uma dessas palestras, as informações recebidas foram muito proveitosas.

Ribeiro ouviu uma palestra sobre estrutura tributária e saiu do evento com algumas perguntas que serão feitas ao seu contador. Segundo ele, vários pontos sobre a tributação ficaram mais claros e agora ele tem mais condições de cobrar do contador algumas informações. O empresário quer ainda assistir a uma palestra sobre legalização de empresas, pois pretende expandir seu negócio e passar também a poder comercializar produtos e não apenas prestar serviços.

Para Ariel Beneducci, empregado da iniciativa privada que pretende montar sua própria empresa, a ajuda do Sebrae tem sido muito importante. Beneducci deixou de fazer um MBA em Gestão Empresarial para buscar orientação junto ao Sebrae sobre como gerenciar e estruturar seu próprio negócio. Ele já trabalhou como autônomo, mas descobriu que precisava aprender a descentralizar ações. "Eu preciso aprender a fazer a minha empresa funcionar sem depender totalmente de mim", afirmou.

Durante a Feira do Empreendedor, Beneducci assistiu a uma palestra sobre como cuidar do dinheiro. De acordo com ele, a demanda surgiu da necessidade de buscar viabilizar o seu novo negócio.

As palestras acontecem, todos os dias, na Feira do Empreendedor em São Paulo, que está sendo realizada no Anhembi, até sábado (20). São vários os horários das apresentações, que se alternam de forma a permitir que o empreendedor possa assistir a mais de uma palestra no mesmo dia.